

## Ficha Técnica do Indicador

<b>Nome do Indicador:</b> Percentual de Adesão a Higiene de Mãos		<b>Código do indicador:</b> HM01
<b>Objetivo (Importância de medir este indicador):</b> mensurar o percentual de adesão a higiene de mãos pelos profissionais de saúde para prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS).		
<b>Categoria do indicador:</b> Processo		
<b>Referência (Benchmark – resultado de outra Instituição com o perfil semelhante):</b>	<b>Valor de referência (Meta da Instituição em comparação):</b>	
<b>Data do início da coleta do indicador (Quando iniciou a medir):</b> <i>Cada hospital insere sua informação</i>	<b>Unidade de medida:</b> Porcentagem (%)	
<b>Definição do Cálculo (Como calcular):</b> conforme protocolo (soma do número de ações executadas pelos profissionais de saúde/soma do número de oportunidades observadas no dia da coleta na unidade) x 100		
<p><b>Definição de numerador (valor que indica uma fração do cálculo, exemplo: a ocorrência do incidente):</b></p> <p>Considera-se para numerador do indicador o número ações executadas onde ocorreu a prática de higiene de mãos na unidade.</p> <p><b>Ações executadas:</b> fricção das mãos com álcool ou higienização das mãos com água e sabonete.</p> <p><b>Higiene das mãos</b> é um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de micro-organismos e conseqüentemente evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram IRAS.</p> <p>Recomendações para higiene das mãos:</p> <p><b>1) Higienizar as mãos com sabonete líquido e água:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Quando estiverem visivelmente sujas (exemplo pó de luva) ou manchadas de sangue ou outros fluidos corporais ou após uso do banheiro.</li> <li>Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada, inclusive surtos de <i>C. difficile</i>.</li> <li>Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter preparação alcóolica.</li> </ul> <p><b>2) Higienizar as mãos com preparação alcóolica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas e antes e depois de tocar o paciente.</li> <li>Antes do manuseio de medicação ou preparação de alimentos.</li> </ul>	<p><b>Definição do denominador (valor que representa a base do cálculo, exemplo: a população exposta):</b></p> <p>Número de oportunidades observadas de higiene de mãos no período de coleta.</p> <p>Manter uma constância na quantidade de observações</p> <p>A amostra deve ser no mínimo 50 oportunidades a cada quinze dias. Manter uma constância na quantidade de observações.</p> <p><b>Oportunidade observada:</b> compreende cada um dos cinco momentos de higienização das mãos.</p> <p>Abaixo estão citados os 5 momentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1) Antes do contato com o paciente</b></li> <li><b>2) Antes de realizar um procedimento limpo/asséptico:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas;</li> <li>Ao se mover de um sítio anatômico para outro durante o atendimento do mesmo paciente.</li> </ul> </li> <li><b>3) Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Após contato com fluidos corporais ou excretas, membranas mucosas, pele não íntegra ou curativo.</li> <li>Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante atendimento do mesmo paciente.</li> <li>Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.</li> </ul> </li> <li><b>4) Após tocar o paciente</b></li> <li><b>5) Após tocar superfícies próximas ao paciente:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Após contato com superfícies e objetos inanimados (incluindo equipamentos para saúde) nas proximidades do paciente.</li> <li>Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.</li> </ul> </li> </ol> <p><b>Observação:</b> Pode haver mais de 1 momento com 1 único profissional observado. Quando ocorrer, esses devem ser registrados separadamente na ficha de coleta.</p> <p>Exemplo: 1 técnico de enfermagem realiza higiene oral (higieniza as mãos antes e depois), após a troca de fralda (higieniza as mãos depois).</p>	

## Ficha Técnica do Indicador

<b>Valor estabelecido como meta (Onde a Instituição quer chegar):</b> O percentual do objetivo/meta será definido após a linha de base de cada instituição. Primeira meta: 70% Segunda meta: 95% Aos hospitais que já atingiram mediana igual ou acima de 70%, em algum período do projeto, a meta será de 95%.	<b>População excluída (Quais dados não entrarão no cálculo):</b> Pacientes/acompanhantes
<b>População incluída (quais dados são elegíveis para entrar no cálculo):</b> Todos profissionais de saúde que estiverem em contato com o paciente no momento da observação.	<b>Periodicidade da coleta dos dados e análise:</b> Quinzenal
<b>Direção (Definir a tendência favorável do indicador, exemplo: quanto maior melhor):</b> Quanto maior melhor	<b>Fonte dos dados (Local que serão extraídos os dados):</b> Observacional
<b>Profissional responsável pela coleta de dados e alimentação do indicador:</b> A definir pela instituição.	<b>Profissional responsável pela análise do resultado:</b> Equipe assistencial + Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e/ou Núcleo de Segurança do Paciente/Qualidade.

### Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo para Prática de Higiene das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Manual para observadores: estratégia multimodal da OMS para a melhoria da higienização das mãos. Brasília, 2008.